

# SUMÁRIO

**NIEMEYER FALA** 8  
O grande arquiteto mostra seus pontos de vista sobre política e fala de sua obra, que está sendo exposta na Bienal de São Paulo.

**ROMÂNTICO, CLÁSSICO** 13  
No centenário da morte de Araújo-Porto Alegre, o crítico Mário Barata escreve um erudito estudo sobre dois painéis do artista.

**DA VINCI, ENGENHEIRO** 16  
No Museu de Tecnologia e Ciências de Milão estão as máquinas inventadas pelo Mestre. Uma imaginação precursora em busca de soluções técnicas.

**O BRASIL DE JOÃO CÂMARA** 20  
No seu atelier, em Olinda, os personagens do Estado Novo, e na Bienal, a "morte" do colunista Ibrahim Sued. Estes são alguns aspectos da obra do artista paraibano.

**PARATI EM PERIGO** 26  
Com o patrocínio da Fundação Roberto Marinho, a cidade de Parati viveu um encontro com o seu passado histórico. Foi a realização do seminário que lançou algumas teses em defesa da cidade.

**UM ARTISTA DA COR** 30  
É a melhor definição para o trabalho de Cláudio Kuperman. Uma visão inteligente sobre o que é uma superfície pintada.

**A BATALHA DO AVAÍ** 34  
O quadro histórico de Pedro Américo, pertencente ao acervo do Museu Nacional de Belas-Artes, teve um insólito desfecho: o Imperador deixou de pagá-lo ao artista.

**O BOÊMIO SANTA ROSA** 36  
Cenógrafo, pintor, desenhista, Santa Rosa foi, sobretudo, um eterno boêmio. Uma homenagem ao seu talento. Nelson Rodrigues fala do artista que fez os cenários de *Vestido de Noiva*.

**O MAM, DE VOLTA** 42  
As expectativas em torno do MAM, do Rio de Janeiro, que recomeçará suas atividades em dezembro, e a presença do novo acervo.

**GALERIA DE FOTOS** 46  
Na Funarte, no Rio, uma galeria só para fotógrafos.

**PERFORMANCE EM LIVRO** 49  
Ivald Granato, artista paulista de vanguarda, mostra num livro suas "performances".

**AS MULHERES DO MITHILA** 50  
Há 3 mil anos, na Índia, elas pintam a história mitológica do seu povo.

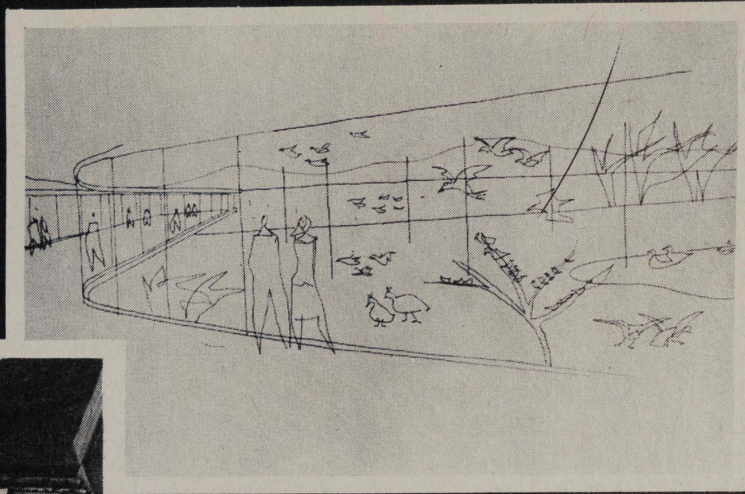
**VISÃO DA BIENAL** 54  
O que está acontecendo na XV Bienal Internacional de São Paulo.

**MOÇAS BONITAS** 61  
Bibiana Calderon fala de suas mulheres pintadas com um traço romântico e agradável.

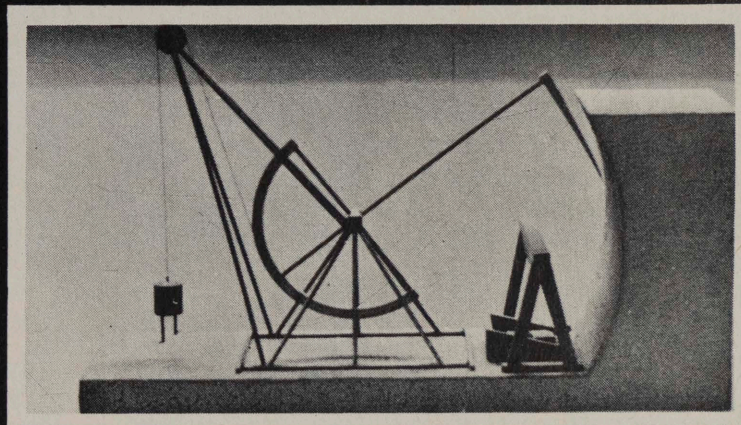
## SEÇÕES

LIVROS 3  
CARTAS 6  
PAINEL 7  
VERNISSAGE 40  
RETROSPECTIVA 53  
LEILÕES 62

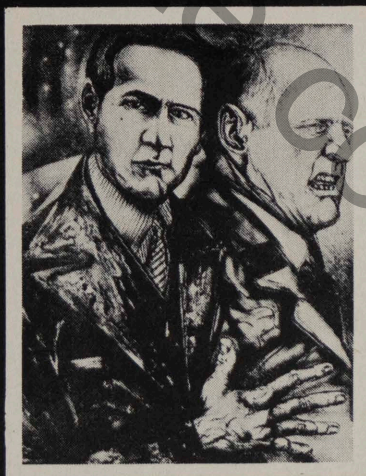
De Niemeyer, ao lado, projeto de um jardim zoológico e, embaixo, o seu arquivo.



Maquete de uma escavadeira projetada por Da Vinci.



24 Anos Depois, de João Câmara.



Um trabalho explorando a superfície da areia, de Cláudio Kuperman.



Ao lado, ornamentação do carnaval de 1954, de Santa Rosa e, embaixo, mitologia das mulheres do Mithila.



p. 4 e 5

1979

# robato

## revista brasileira de arte e turismo

ANO I - Nº 1 - FEV./MAR. - 79 - Cr\$ 50,00

### IVAN SERPA

Amigo e mestre de várias gerações

### RIOTUR

Turismo, Cultura e Carnaval



A CRIANÇA

A Arte de ensinar  
Arte a Criança

O difícil caminho  
do Artista Anônimo

Eventos artísticos

- TEATRO
- CINEMA
- MÚSICA
- FOLCLORE
- FLASHES

Uma nova maneira  
de construir e decorar

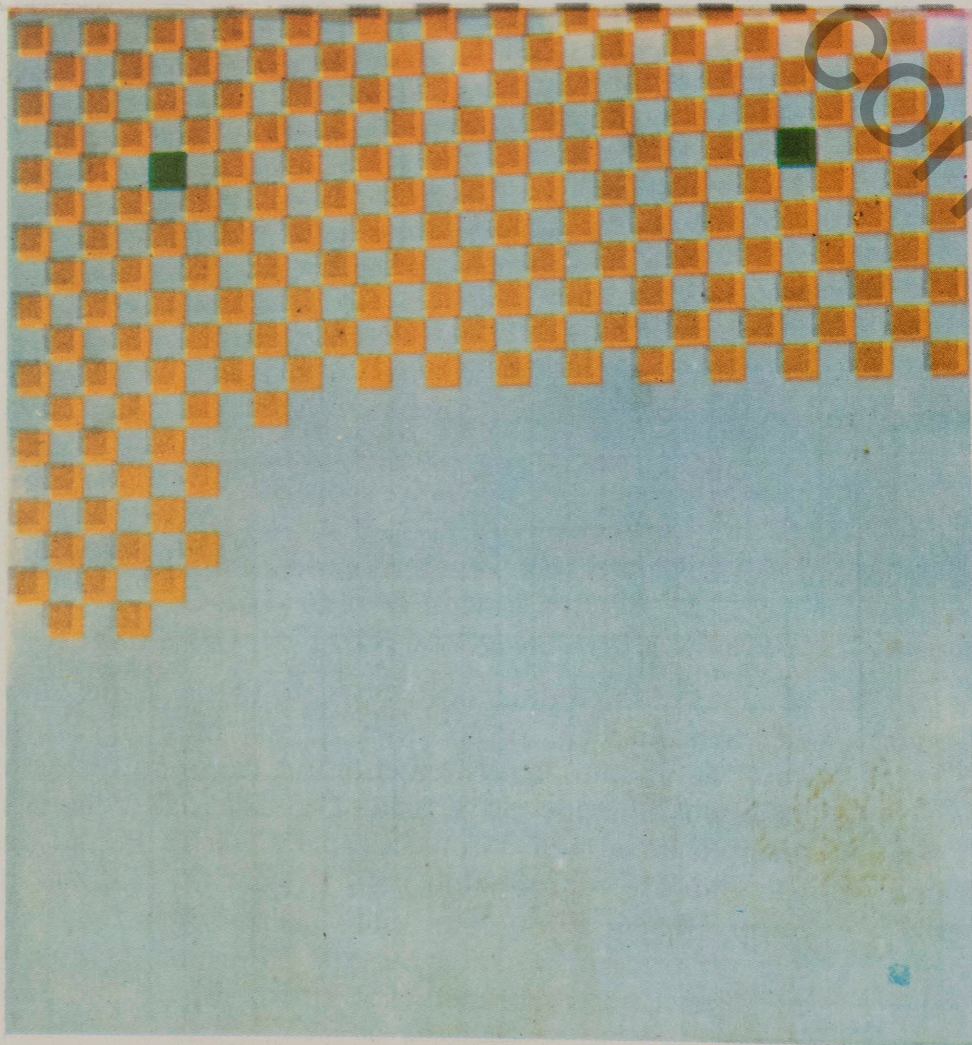
## ARTE IVAN SERPA, amigo e mestre (continuação)

**IVAN marcou a Arte Brasileira com uma presença feita de inteligência,**

**Sua obra se caracteriza pela técnica altamente apurada, por um acabamento rigoroso e exemplar, por uma extraordinária perseverança em busca da perfeição.**

Ivan Serpa foi um dos precursores do Construtivismo no Brasil. Criou o "Grupo Frente", grupo de vanguarda composto quase todo de alunos seus. Vale realçar aqui que Ivan, para atingir uma linguagem plástica clara, sacrificou deliberadamente o sucesso fácil, ao alcance de suas mãos.

Como artista se caracterizou pela pesquisa constante e por isso sempre foi atual, um homem do seu tempo.



Em 1956, numa entrevista a Jayme Maurício (*Correio da Manhã*, 30.3) afirmou: ...“Quando digo Atelier poderia dizer também Laboratório de Pesquisas, embora isso escandalize os saudosistas e conservadores.” É incrível como ele preconizou a criação dos atuais centros de estudos e pesquisas etc. relativos a atividades artísticas.

Em 1963-64 Ivan retorna à Figura, mas em Forma Expressionista — é a “Fase Negra”. Constituiu-se de enormes figuras, quase monstros, marcando assim um extravasamento, um protesto solto das sensações interiores que gritavam por uma humanização total, triunfal.

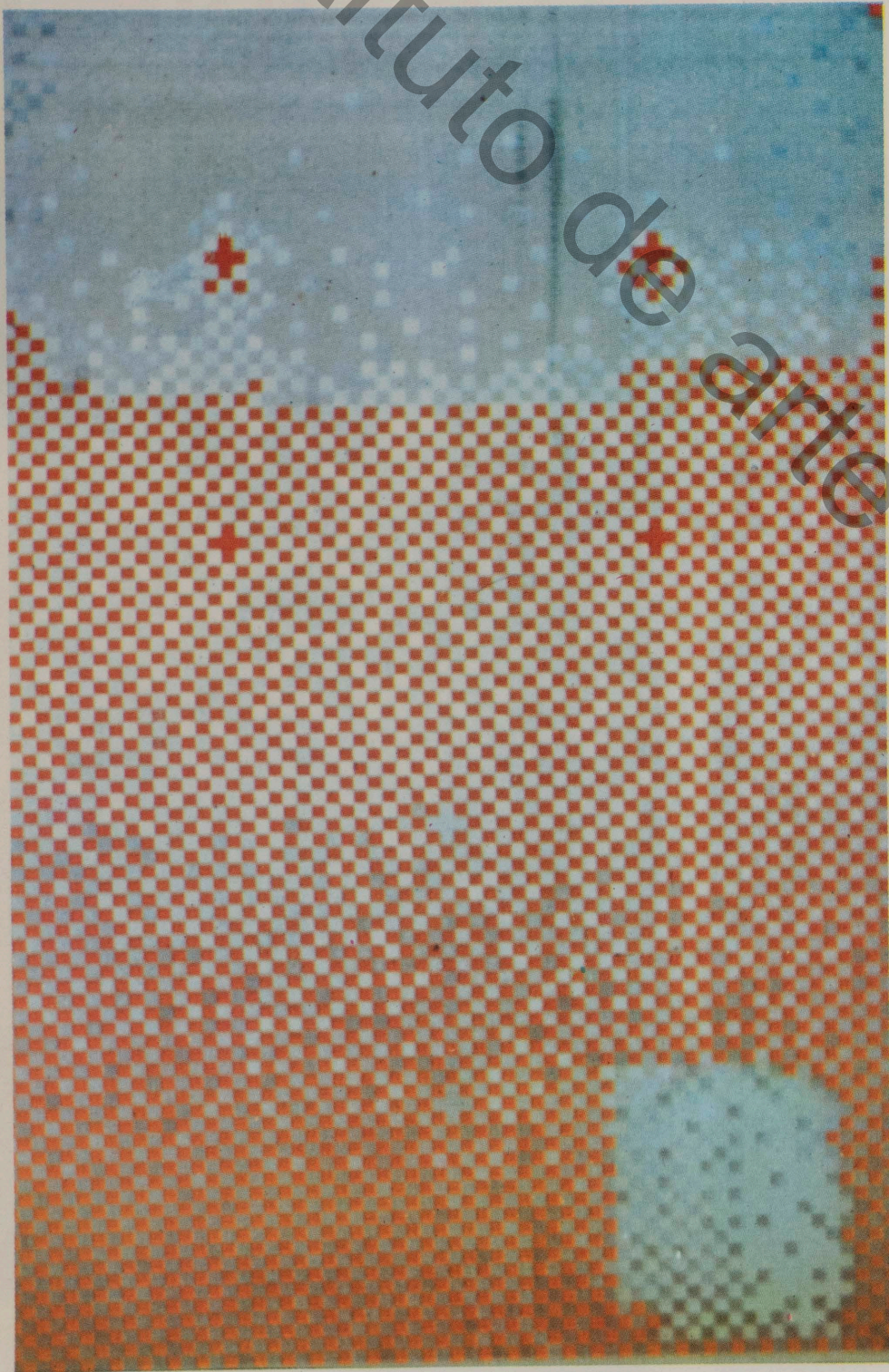
Em 1967-68 abandona novamente a Figura, só usada eventualmente em desenhos eróticos e inicia experiências no campo óptico.

Em seus últimos desenhos os anóbios voltam com muita força junto a corpos semidestruídos. Suas telas falam de uma linguagem mística, é a fase Geomântica; seus últimos trabalhos (inacabados): “Passagem para um Plano Superior” e “A Grande Vitória” se completam e ficamos resabiados diante da possibilidade de conhecimento antecipado do artista de sua partida.

Ivan... “Marcou a Arte Brasileira com uma presença feita de inteligência, sensibilidade, participação

sensibilidade, participação e, talvez acima de tudo, uma férrea disciplina de trabalho.

A sua generosa vocação o levou a adotar artistas, hoje no auge da fama, dando-lhes apoio moral e material.



Da esquerda para direita quadro denominado "passagem para um plano superior", em cima vista parcial do atelier do pintor Ivan Serpa, à direita quadro denominado "A Grande Fortuna".

e, talvez, acima de tudo, uma férrea disciplina de trabalho" (J.R. Teixeira Leite — *O Globo*, 26.4.73).

... "Sua obra se caracteriza pela técnica altamente apurada, por um acabamento rigoroso e exemplar, por uma extraordinária perseverança em busca da perfeição" (Mário Pedrosa — *Tribuna da Imprensa*, 17/18.3.56).

Ivan sempre se colocou ao lado de seus alunos, procurando mostrar que ninguém é dono da verdade e que a pesquisa é o que realmente importa. Ao mesmo tempo em que num clima de igualdade propunha que caminhassem juntos pesquisando, ele transmitia suas experiências, e suas críticas eram frutos de pesquisas anteriores. Ele não tinha hora ou lugar para orientar, bastava perguntar, mostrar um trabalho e ele forçava o debate crítico. Com o desenvolvimento da autocrítica em seus alunos surgia naturalmente a autoconfiança. Os debates em grupo ajudavam a uma nova visão dos trabalhos, daí a naturalidade e a receptividade de seus alunos às críticas de terceiros. Esta segurança é fruto da não diferença entre mestre (palavra, aliás, que sempre detestou) e alunos.

Ivan Serpa foi responsável pela iniciação ou pelo aprimoramento de inúmeros artistas nacionais.

Se como artista revelou-se criativo, fiel a sua interioridade, como homem, amante, amigo e pai teve uma continuidade natural. Conversar com Lygia Serpa a respeito do marido é sem dúvida conhecê-lo e amá-lo mais ainda. Dos três filhos obteve o respeito e a admiração merecidos.

Hoje vive Ivan, malgrado sua ausência desde 73, nos cômodos e pertences da casa do Mèier, no atelier onde ainda permanecem seus apetrechos de pintura, nos quadros espalhados pela casa, contendo a cada passo um olhar de admiração e saudade.

Era o que nos podia deixar um homem que certa vez, quando a Revista *Chuvisco*, em 1971, lhe sugeriu dar uma mensagem estética, respondeu naturalmente:

... Estou de acordo com a inquietação permanente. Quem chegou ao fim está morto. Por isso não se deve ensinar pintura a ninguém, mas um constante diálogo que leve à vida.